

RONDON ENERGIA S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

Este documento foi assinado digitalmente por Kleverson Scheffer e Bruno De Almeida Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://izisign.com.br> e utilize o código 0E94-7DAD-BD47-150B.

RONDON ENERGIA S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RONDON ENERGIA S.A.

**Balancos patrimoniais
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)**

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2022	2021
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.711	6.876	Empréstimos e financiamentos		-	1.119
Contas a receber	5	5.331	5.208	Fornecedores e contas a pagar	7	350	3.147
Impostos a recuperar		17	1.341	Obrigações trabalhistas e tributárias		382	511
Outros créditos		158	179			<u>732</u>	<u>4.772</u>
		<u>23.217</u>	<u>13.604</u>				
Não circulante				Não circulante			
Impostos a recuperar		-	4.360	Fornecedores e contas a pagar	7	480	492
Outros créditos		-	2.106	Partes relacionadas	8	14.263	14.084
Partes relacionadas	8	13.230	-			<u>14.743</u>	<u>14.576</u>
Imobilizado	6	63.026	66.084	Patrimônio líquido	10		
Intangível		671	1.166	Capital Social		59.050	59.050
		<u>76.927</u>	<u>73.716</u>	Reserva de lucros		25.619	8.922
						<u>84.669</u>	<u>67.972</u>
Total do ativo		<u><u>100.144</u></u>	<u><u>87.320</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>100.144</u></u>	<u><u>87.320</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSINADO DIGITALMENTE
KLEVERSON SCHEFFER
DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
BRUNO DE ALMEIDA SILVA
GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
CRC-MT 013180/O-7

RONDON ENERGIA S.A.

Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
Receita líquida	11	36.123	31.487
Mercado de curto prazo		2.483	(1.128)
		38.606	30.359
Custos		(9.814)	(14.635)
Lucro bruto		28.792	15.724
Receitas e (despesas) operacionais			
Administrativas	12	(5.221)	(1.160)
Tributárias		(23)	-
Outras receitas e (despesas) líquidas		1	(36)
		(5.243)	(1.196)
Resultado financeiro líquido	13	311	(176)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		23.860	14.352
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(1.311)	(1.110)
Lucro líquido do exercício		22.549	13.242
Lucro líquido por ação (R\$)		0,25	0,15

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSINADO DIGITALMENTE
KLEVERSON SCHEFFER
DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
BRUNO DE ALMEIDA SILVA
GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
CRC-MT 013180/O-7

Este documento foi assinado digitalmente por Kleverson Scheffer e Bruno De Almeida Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://izisign.com.br> e utilize o código 0E94-7DAD-BD47-150B.

RONDON ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro líquido do exercício	22.549	13.242
Total do resultado abrangente do exercício	<u>22.549</u>	<u>13.242</u>
Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas	22.549	13.242

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSINADO DIGITALMENTE
KLEVERSON SCHEFFER
DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
BRUNO DE ALMEIDA SILVA
GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
CRC-MT 013180/O-7

RONDON ENERGIA S.A.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)**

	Reserva de lucros			Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	
Saldos em 1º de janeiro de 2021	59.050	453	6.465	65.968
Lucro líquido do exercício	-	-	13.242	13.242
Distribuição de lucros	-	-	(11.238)	(11.238)
Constituição de reservas	-	662	(662)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	59.050	1.115	7.807	67.972
Lucro líquido do exercício	-	-	22.549	22.549
Distribuição de lucros	-	-	(5.852)	(5.852)
Constituição de reservas	-	1.127	(1.127)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	59.050	2.242	23.377	84.669

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSINADO DIGITALMENTE
KLEVERSON SCHEFFER
DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
BRUNO DE ALMEIDA SILVA
GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
CRC-MT 013180/O-7

RONDON ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.860	14.352
Ajuste por:		
Depreciação e amortização ativo imobilizado	3.217	6.760
Depreciação e amortização intangível	503	-
Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	301	538
Mercado de curto prazo	(2.483)	1.128
	25.398	22.778
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	(123)	(2.705)
Impostos a recuperar	5.684	245
Outros créditos	2.127	144
Partes relacionadas	(13.230)	-
	(5.542)	(2.316)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores e contas a pagar	(321)	219
Partes relacionadas	179	163
Obrigações trabalhistas e tributárias	(205)	339
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.235)	(1.110)
	(1.582)	(389)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	18.274	20.073
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Ativo imobilizado	(159)	(323)
Intangível	(8)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(167)	(323)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.119)	(7.263)
Juros pagos	(301)	(404)
Distribuição de lucros	(5.852)	(13.393)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(7.272)	(21.060)
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.835	(1.310)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.876	8.186
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	17.711	6.876
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	10.835	(1.310)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSINADO DIGITALMENTE
 KLEVERSON SCHEFFER
 DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
 CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
 BRUNO DE ALMEIDA SILVA
 GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
 CRC-MT 013180/O-7

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Rondon Energia S.A. (“Companhia”), sociedade anônima, fundada em 2005, com sede no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, tem como objeto social a geração e comercialização de energia da Pequena Central Hidrelétrica Rondon, que possui potencial hidráulico instalado de 13,0 MWh e suas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia (MME).

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A autorização para conclusão das demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 20 de março de 2023.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras, instrumentos financeiros e certos ativos e passivos que são mensurados pelo valor justo, contra o resultado do exercício.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Rondon Energia S.A. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As demonstrações da Companhia, incluem, portanto, estimativas da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa nº 5 - Contas a receber;
- Nota explicativa nº 6 - Imobilizado;
- Nota explicativa nº 9 - Provisão para contingência.

2.4. Demonstrações dos resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes que ocasionassem ajustes que pudessem compor as demonstrações dos resultados abrangentes.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

3.2. Contas a receber

Registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses direitos e correspondem aos valores a receber pela venda de energia no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

3.3. Ativos circulantes e não circulantes

São apresentados ao valor de custo, observadas as variações de perdas monetárias incorridas, quando aplicáveis, e deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

3.4. Estoques

Os estoques compreendem produtos em almoxarifado para consumo nas atividades operacionais da Companhia. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis.

3.5. Imobilizado

Os ativos imobilizados da Companhia são avaliados com base no custo histórico deduzidos das respectivas depreciações.

A depreciação é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens.

Os custos subsequentes à aquisição são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Rondon Energia S.A. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.6. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais incorridas até a data do balanço.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passada.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela Administração da Companhia e seus Assessores Jurídicos:

- **Ativos contingentes** - trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos contingentes** - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.8. Imposto de Renda e Contribuição Social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro conforme o regime de tributação de lucro presumido, os cálculos do exercício corrente são realizados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes.

Os impostos correntes são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

3.9. Ativos financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“FVTPL”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasso”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

3.10. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, adiantamento de clientes, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

3.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, sendo reconhecidos de acordo com o CPC

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

48 - Instrumentos Financeiros. Seu reconhecimento não sofreu alteração em relação ao antigo normativo, ocorrendo apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Inicialmente, exceto o contas a receber e adiantamentos que é reconhecido ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo acrescido, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

3.12. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

Os resultados das operações compreendem as receitas, custos e despesas, sendo apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor faturado pela venda de energia, no curso normal das atividades da Companhia.

3.13. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem os rendimentos sobre aplicações financeiras e descontos obtidos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias, as despesas com juros, variações monetárias e multas pagas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Depósitos bancários	11.228	158
Aplicações financeiras	6.483	6.718
	<u>17.711</u>	<u>6.876</u>

Composição das aplicações financeiras:

Modalidade	Rentabilidade	2022	2021
Fundo de Investimento	11,84% a.a. à 12,98% a.a	6.483	6.718
		<u>6.483</u>	<u>6.718</u>

5. Contas a receber

Ativo circulante	2022	2021
Energia elétrica	5.331	5.208
	<u>5.331</u>	<u>5.208</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

6. Imobilizado

<u>Custo</u>	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo em 31/12/2022</u>
Máquinas, equipamentos e implementos		65.857	121	(15)	65.963
Prédios e instalações		64.811	-	-	64.811
Imóveis (Terra nua e terrenos)		298	-	-	298
Equipamentos e instalações de escritório		21	38	15	74
		130.987	159	-	131.146
Depreciação					
Máquinas, equipamentos e implementos	2% a 14,29%	(39.223)	(1.912)	15	(41.120)
Prédios e instalações	2% a 3,33%	(25.659)	(1.303)	-	(26.962)
Equipamentos e instalações de escritório	4% a 20%	(21)	(2)	(15)	(38)
		(64.903)	(3.217)	-	(68.120)
		66.084	(3.058)	-	63.026

7. Fornecedores e contas a pagar

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Mercado de curto prazo	260	2.743
Seguros a pagar	67	-
Fornecedores em moeda nacional	23	399
Total circulante	350	3.142
Fornecedores em moeda nacional	480	492
Total não circulante	480	492
	830	3.634

8. Partes relacionadas

	<u>2022</u>		<u>2021</u>	
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
Bom Futuro Agrícola Ltda	13.000	-	-	-
Telegráfica Energia S.A.	230	14.263	-	14.084
	13.230	14.263	-	14.084

A Administração identificou como partes relacionadas às operações entre a Companhia, pessoas e outras empresas ligadas, conforme definido no Pronunciamento CPC 5 (R1). As operações junto às partes relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado.

9. Provisão para contingência

Os processos com estimativa possível não requerido o registro de provisão, de acordo com os pareceres jurídicos em 31 de dezembro de 2022 da Companhia é de R\$ 934 referente a processos tributários

10. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia, é de R\$ 59.050 (em 2021, o mesmo valor).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

Reserva de lucros

Reserva de lucros é composta pela retenção do saldo remanescente de lucros acumulados ao longo dos exercícios, descontados de eventuais prejuízos ocorridos, perfazendo em R\$ 25.619 em 2022 (em 2021 R\$ 8.922).

11. Receita líquida

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receita bruta		
Venda de energia	37.492	32.810
Mercado de curto prazo	2.483	(1.128)
	<u>39.975</u>	<u>31.682</u>
Deduções da receita		
Impostos sobre vendas	(1.369)	(1.323)
	<u>(1.369)</u>	<u>(1.323)</u>
Receita líquida	<u><u>38.606</u></u>	<u><u>30.359</u></u>

12. Administrativas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Outras despesas	(4.565)	(180)
Gastos com pessoal	(459)	(199)
Serviços de terceiros	(139)	(454)
Manutenções	(58)	-
Impostos e taxas	-	(6)
	<u>(5.221)</u>	<u>(839)</u>

13. Resultado financeiro líquido

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas		
Rendimentos de aplicações financeiras	884	387
	<u>884</u>	<u>387</u>
Despesas		
Juros	(309)	(537)
Variação monetária	(246)	-
Despesas bancárias	(15)	-
Outras despesas	(3)	(26)
	<u>(573)</u>	<u>(563)</u>
	<u><u>311</u></u>	<u><u>(176)</u></u>

15. Gerenciamento de risco

De acordo com sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia, a avaliação potencial destes riscos. Assim, dependendo de aspectos circunstanciais e legais, podem existir riscos com ou sem garantias.

Os riscos relacionados à exposição financeira são monitorados periodicamente e a utilização de instrumentos de proteção para administrar as exposições aos riscos é aprovada pela Administração. Essa análise inclui o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e sua mensuração em conjunto com a previsão de fluxos de caixa futuros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021
(Em milhares de Reais)

16. Aspectos ambientais

A geração de energia está sujeita às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados aos assuntos ambientais utilizando procedimentos operacionais seguros, treinamento de seus colaboradores e ações voltadas à proteção e preservação do meio ambiente.

Com base nas atuais leis e regulamentos em vigor, a Administração da Companhia acredita que não há necessidade de efetuar nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais.

17. Cobertura de seguros (não auditado)

A política da Companhia é manter cobertura de seguros para resguardar seus ativos de eventuais sinistros, por montantes considerados tecnicamente adequados por sua Administração, de acordo com a natureza da sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

18. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário n° 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário n° 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 32/IAS 12 Tributos sobre o lucro, ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos significativos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

ASSINADO DIGITALMENTE
KLEVERSON SCHEFFER
DIRETOR GERAL E DE COMPLIANCE
CPF: 941.780.201-10

ASSINADO DIGITALMENTE
BRUNO DE ALMEIDA SILVA
GERENTE CONTÁBIL E FISCAL
CRC-MT 013180/O-7

Este documento foi assinado digitalmente por Kleverson Scheffer e Bruno De Almeida Silva.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://izisign.com.br> e utilize o código 0E94-7DAD-BD47-150B.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://izisign.com.br/Verificar/0E94-7DAD-BD47-150B> ou vá até o site <https://izisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 0E94-7DAD-BD47-150B



Hash do Documento

DAA616916C0922E2AE40285F6A071FBAA8C3357A0514F82861D5CC1D73D71D0C

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 28/04/2023 é(são) :

- Kleverson Scheffer (Signatário) - 941.780.201-10 em 28/04/2023
15:03 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Bruno de Almeida Silva (Signatário) - 737.851.801-87 em
28/04/2023 14:18 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

